



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

JULIANA FARIAS ROBERTO

**EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA: uma pesquisa autobiográfica**

SALGUEIRO -PE

2026



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

JULIANA FARIAS ROBERTO

**EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA: uma pesquisa autobiográfica**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a conclusão do curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva.

Coorientador(a): Prof(a). Dr(a). Janaine Juliana Vieira de Almeida Mendes.

SALGUEIRO-PE
2026



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

Roberto, Juliana Farias. Educação inclusiva e diversidade na educação profissional e tecnológica: uma pesquisa autobiográfica. / Juliana Farias Roberto. – Salgueiro, 2026. 18 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, 2026.

Orientação: Prof. Dra. Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva. Coorientação: Dra. Janaine Juliana Vieira de Almeida Mendes.

1. Educação profissional. I. Título.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

JULIANA FARIAS ROBERTO

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA: uma pesquisa autobiográfica

Relatório de Formação apresentado ao curso Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do IF Sertão PE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: . NOTA: **_BANCA EXAMINADORA**

Prof. (a) (Orientador(a))
Instituição

Prof. (a)
Instituição

Prof. (a)
Instituição

SALGUEIRO-PE

2026



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

Dedico este trabalho aos meus filhos Lavine, Zac e Anne, razão maior da minha perseverança e motivação, e ao meu esposo Warley, pelo apoio, incentivo e compreensão em todos os momentos desta caminhada.1



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA
AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, pela força e sabedoria em todos os momentos da minha caminhada, meus familiares, pelo apoio, incentivo e compreensão diante dos desafios da minha formação.

À equipe escolar da rede estadual de Minas Gerais, pelo acolhimento e pelas experiências que tanto contribuíram para minha prática profissional.

Ao Instituto Federal do Sertão Pernambucano, em especial aos professores e colegas do curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, pela troca de conhecimentos, incentivo e enriquecimento da minha trajetória.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

“Incluir não é colocar no mesmo espaço, é garantir que todos tenham oportunidades de aprender e se desenvolver.”

(Maria Teresa Eglér Mantoan)



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

RESUMO

O trabalho de conclusão de curso apresenta-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem exploratória, cujo objetivo principal foi analisar como a educação inclusiva e a valorização da diversidade são implementadas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, considerando políticas públicas, práticas pedagógicas e desafios enfrentados por docentes e gestores. A investigação buscou compreender de que forma os princípios da inclusão e da equidade são aplicados nas instituições federais de ensino, especialmente no Instituto Federal do Sertão Pernambucano, com base em diretrizes legais como a Lei Brasileira de Inclusão e o Plano Nacional de Educação. A metodologia utilizada incluiu revisão bibliográfica, análise documental e aplicação de entrevistas semiestruturadas com profissionais da educação, permitindo uma aproximação com a realidade vivenciada no ambiente escolar. Os resultados indicaram avanços na construção de uma cultura inclusiva, evidenciados pela adaptação de recursos didáticos, oferta de atendimentos especializados e capacitação de professores; entretanto, persistem entraves estruturais, como a escassez de recursos humanos e materiais, além da necessidade de maior sensibilização da comunidade escolar quanto à valorização da diversidade. A análise permitiu constatar que, embora existam iniciativas significativas voltadas à inclusão na Educação Profissional e Tecnológica, estas ainda são pontuais e dependem do engajamento individual de servidores e da atuação de núcleos específicos, como os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas. Conclui-se que a efetivação de uma educação verdadeiramente inclusiva na Educação Profissional e Tecnológica requer políticas institucionais mais robustas, investimentos contínuos em formação docente e infraestrutura, bem como a consolidação de práticas pedagógicas que respeitem as singularidades dos sujeitos, promovendo o acesso, a permanência e o êxito de todos os estudantes.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Diversidade; Educação Profissional; Políticas Públicas; Acessibilidade.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

The final undergraduate project is presented as a qualitative research with an exploratory approach, whose main objective was to analyze how inclusive education and the appreciation of diversity are implemented within the context of Professional and Technological Education, considering public policies, pedagogical practices, and challenges faced by teachers and administrators. The study aimed to understand how the principles of inclusion and equity are applied in federal educational institutions, especially at the Federal Institute of Sertão Pernambucano, based on legal frameworks such as the Brazilian Inclusion Law and the National Education Plan. The methodology employed included bibliographic review, document analysis, and the application of semi-structured interviews with education professionals, allowing for a close understanding of the reality experienced in the school environment. The results indicated progress in building an inclusive culture, evidenced by the adaptation of didactic resources, the provision of specialized services, and teacher training; however, structural obstacles persist, such as the shortage of human and material resources, as well as the need for greater awareness within the school community regarding the appreciation of diversity. The analysis showed that, although there are significant initiatives aimed at inclusion in Professional and Technological Education, these are still isolated and depend on the individual commitment of staff and the actions of specific units such as Support Centers for People with Specific Needs. It is concluded that the realization of truly inclusive education in Professional and Technological Education requires more robust institutional policies, continuous investment in teacher training and infrastructure, as well as the consolidation of pedagogical practices that respect the uniqueness of individuals, promoting access, retention, and success for all students.

Keywords: Inclusive Education; Diversity; Professional Education; Public Policies; Accessibility.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 DESENVOLVIMENTO.....	9
2.1 Formação.....	9
2.2 Atuação profissional na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)	10
2.3 Discussão das temáticas das disciplinas.....	11
2.3.1 Fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica.....	11
2.3.2 Políticas Públicas e Gestão na EPT.....	12
2.3.3 Educação Inclusiva e Diversidade na EPT.....	12
2.3.4 Tecnologias Digitais na EPT	12
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERÊNCIAS	16



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

1 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui um espaço estratégico para o desenvolvimento social e econômico, ao articular formação científica, tecnológica e cidadã. Nesse contexto, a inclusão escolar emerge como princípio fundamental para assegurar que estudantes com diferentes necessidades e trajetórias tenham acesso e permanência em cursos técnicos e tecnológicos. A temática da Educação Inclusiva na EPT reflete um desafio histórico e atual, considerando as barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais ainda presentes nas instituições.

Ao adotar a metodologia autobiográfica, este trabalho propõe refletir sobre as experiências formativas e profissionais da autora, articulando-as às discussões teóricas sobre inclusão escolar. Esse movimento permite compreender como os percursos individuais se relacionam com as transformações coletivas no campo educacional, evidenciando o papel dos educadores, gestores e políticas públicas no fortalecimento de práticas pedagógicas inclusivas.

Com base em autores como Nóvoa (1992), Passeggi (2011) e Mantoan (2003), entende-se que a formação e a prática docente se constituem em processos contínuos e reflexivos, capazes de ressignificar identidades profissionais e transformar realidades escolares. Assim, este estudo busca analisar como a Educação Inclusiva pode ser efetivada na EPT, integrando relato pessoal e fundamentação teórica para contribuir com o debate acerca da democratização do acesso e da qualidade no ensino técnico e tecnológico.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Analisar, à luz da metodologia autobiográfica, como as práticas formativas e profissionais na Educação Profissional e Tecnológica podem favorecer a consolidação de uma educação inclusiva, identificando possibilidades no contexto .



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

escolar.

1.1.2. Objetivos Específicos

- Refletir sobre a trajetória acadêmica e profissional da autora, relacionando-a com os princípios da Educação Inclusiva na EPT;
- Identificar os principais desafios e barreiras que dificultam a efetivação da inclusão na Educação Profissional e Tecnológica;
- Discutir as contribuições das políticas públicas e das formações docentes para o fortalecimento de práticas pedagógicas inclusivas;
- Analisar como as tecnologias digitais e estratégias pedagógicas podem potencializar o acesso e a permanência de estudantes com deficiência na EPT;
- Propor caminhos para integrar teoria e prática na construção de uma EPT mais democrática, acessível e equitativa.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

2 DESENVOLVIMENTO

A presente pesquisa adota a metodologia autobiográfica, compreendida como um processo formativo em que o sujeito reflete criticamente sobre sua trajetória, revisitando memórias e experiências que constituíram sua identidade profissional e pessoal. De acordo com Nóvoa (1992), escrever sobre si permite compreender os percursos formativos como parte de um movimento coletivo de construção docente. Passeggi (2011) complementa que a escrita autobiográfica é também uma forma de pesquisa, na medida em que possibilita a análise de experiências singulares que, ao serem narradas, se transformam em conhecimento compartilhado.

Assim, este trabalho se ancora em uma perspectiva que integra relato pessoal e fundamentação teórica, evidenciando as aprendizagens e desafios vivenciados no campo da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com ênfase na temática da Educação Inclusiva.

2.1 Formação

Minha trajetória acadêmica é marcada pela busca constante pelo conhecimento e pela formação voltada à transformação social. Inicialmente, graduei-me em Pedagogia, curso que me proporcionou contato com fundamentos da educação e com a prática docente nos mais variados contextos escolares. Posteriormente, ampliei minha formação em Biblioteconomia, o que reforçou minha compreensão acerca da organização e democratização do acesso à informação, aspecto essencial para garantir oportunidades igualitárias aos estudantes.

Na sequência, concluí a graduação em Educação Especial, experiência que consolidou meu compromisso com a defesa da inclusão escolar, aprofundando meus conhecimentos sobre o atendimento educacional especializado e sobre metodologias



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

que favorecem o acesso e a permanência de pessoas com deficiência no ambiente educacional. Complementando esse percurso, realizei especializações em Educação Inclusiva e em Gestão Escolar, áreas que dialogam diretamente com minha atuação profissional e com o tema deste trabalho.

Durante esse percurso formativo, enfrentei desafios relacionados à conciliação entre estudos e trabalho, além de dificuldades próprias da realidade de estudantes que buscam formação em contextos sociais marcados por desigualdades. Entretanto, tais obstáculos foram importantes para fortalecer minha determinação e reafirmar meu compromisso com uma educação que reconheça as diferenças como parte constitutiva do processo de ensino e aprendizagem.

Essa formação plural reflete minha compreensão de que a educação inclusiva deve estar presente em todos os níveis e modalidades de ensino, incluindo a EPT, que historicamente enfrenta o desafio de garantir o acesso e a permanência de públicos diversos. Nesse sentido, como afirma Mantoan (2003), a inclusão implica repensar práticas pedagógicas e currículos de forma a atender às necessidades de todos os alunos, rompendo com modelos tradicionais e excludentes.

2.2 Atuação profissional na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Atualmente, atuo como orientadora e supervisora escolar na rede estadual de ensino de Minas Gerais, função que me permite vivenciar de forma intensa os desafios e as possibilidades de uma gestão voltada para a garantia de uma educação de qualidade e inclusiva. No cotidiano escolar, o trabalho exige mediação constante entre professores, estudantes e equipe pedagógica.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

Entre os desafios encontrados, destaco a necessidade de construir práticas efetivas de inclusão na EPT, modalidade que, por sua natureza técnica e profissionalizante, ainda apresenta barreiras para estudantes com deficiência, sejam elas físicas, comunicacionais ou atitudinais. De acordo com Carvalho (2010), a construção de uma escola inclusiva demanda o engajamento de toda a comunidade escolar, bem como a criação de estratégias pedagógicas que favoreçam a aprendizagem de todos.

Apesar das dificuldades, sinto-me realizada ao perceber avanços no processo de inclusão, sobretudo quando a equipe docente e os estudantes conseguem, em conjunto, superar barreiras e construir experiências significativas de aprendizagem. A formação continuada proporcionada pela especialização em Docência na EPT tem subsidiado minha prática, ampliando meu olhar para compreensão.

2.3 Discussão das temáticas das disciplinas

Durante a especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, algumas disciplinas foram fundamentais para ampliar minha compreensão sobre o papel do educador na EPT e para consolidar o tema deste trabalho, Educação Inclusiva na EPT.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

2.3.1 Fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica

Essa disciplina foi essencial para compreender a trajetória histórica da EPT no Brasil e seu papel social. Ao discutir o caráter democrático e inclusivo da educação profissional, pude refletir sobre os desafios de garantir acesso equitativo a esse nível de ensino.

formação para o trabalho, mas também para a cidadania, articulando saberes científicos, tecnológicos e culturais. Esse entendimento reforça a necessidade de que a inclusão seja um princípio estruturante dessa modalidade.

2.3.2 Políticas Públicas e Gestão na EPT

No estudo das políticas públicas, destaquei a relevância de marcos legais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996), o Plano Nacional de Educação (2014-2024) e a Lei Brasileira de Inclusão (2015), que asseguram o direito à educação de pessoas com deficiência em todos os níveis e modalidades.

Essa disciplina contribuiu para compreender como a gestão escolar deve ser orientada pela legislação, mas também pela sensibilidade às demandas reais dos estudantes. Sasaki (2006) lembra que a inclusão é um processo contínuo, que requer mudanças estruturais e atitudinais, reforçando a importância do papel do gestor na EPT.

2.3.3 Educação Inclusiva e Diversidade na EPT

Essa disciplina foi diretamente conectada ao tema do meu TCC. Os debates sobre práticas pedagógicas inclusivas, diversidade cultural e equidade social ampliaram meu repertório de estratégias para promover uma escola mais justa.

Mantoan (2003) destaca que a inclusão não deve ser entendida como mera

adaptação, mas como transformação das práticas escolares para que todos possam aprender. Essa perspectiva foi central para repensar minha atuação profissional e compreender a EPT como espaço que precisa acolher as diferenças e potencializar as capacidades individuais dos estudantes.

2.3.4 Tecnologias Digitais na EPT

Por fim, a disciplina sobre tecnologias digitais evidenciou a importância dos recursos tecnológicos como aliados da inclusão. Moran (2015) aponta que as tecnologias, quando bem utilizadas, podem favorecer a personalização da aprendizagem e a criação de ambientes mais interativos e acessíveis.

No contexto da EPT, ferramentas digitais possibilitam ampliar o acesso à informação, apoiar estudantes com deficiência e potencializar a aprendizagem por meio de recursos diversificados. Essa disciplina me levou a refletir sobre como a integração de tecnologias pode contribuir para tornar a EPT mais inclusiva e inovadora.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O percurso formativo e profissional relatado, aliado às reflexões sobre as disciplinas cursadas, evidencia que a Educação Inclusiva na EPT é um desafio, mas também uma possibilidade concreta de transformação social. A metodologia autobiográfica permitiu revisitar minha trajetória para compreender como minhas experiências pessoais e profissionais se conectam à temática escolhida.

A formação, as práticas de gestão escolar e os conhecimentos adquiridos ao longo da especialização apontam para a importância de articular teoria e prática na construção de uma EPT inclusiva. Assim, este referencial teórico sustenta a discussão de que a inclusão não é apenas um direito legal, mas um princípio ético que deve orientar a docência, a gestão e as práticas pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 7 jul. 2015.
- BRASIL. **Plano Nacional de Educação (2014-2024).** Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 26 jun. 2014.
- CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva: com os pingos nos “is”.** 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.
- CIAVATTA, Maria. **Educação profissional e tecnológica: perspectivas históricas e políticas.** Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.
- MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda.** In: BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel (orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 15-33.
- NÓVOA, António (org.). **Vidas de professores.** Porto: Porto Editora, 1992.
- PASSEGGI, Maria da Conceição. **Narrativas autobiográficas: escritas de si, escritas do outro.** Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 27, n. 1, p. 13-28, 2011.
- SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos.** 8. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2006.

